

Serra volta a criticar os cortes nas verbas da saúde

O GLOBO

30 SET 1998

Ministro afirma que setor é sempre um dos alvos preferidos para perda de recursos em época de crise

• BRASÍLIA. O ministro da Saúde, José Serra, voltou a se queixar ontem dos cortes de verbas na área da saúde. Ele reclamou que a saúde é sempre “um dos alvos preferidos para os cortes de recursos em épocas de crise”.

Fazendo um discurso na solenidade de comemoração dos 25 anos do Programa Nacional de Imunizações, o ministro pediu que os especialistas mantenham o entusiasmo com as campanhas

de vacinação e não se acomodem com o fato de algumas doenças já estarem praticamente erradicadas:

— Sei a forma como os economistas raciocinam: “Se a doença acabou, não vamos mais gastar com ela”.

O Ministério da Saúde perderá R\$ 1,7 bilhão até o fim do ano com os cortes anunciados pela equipe econômica para fazer frente à crise financeira, segundo

o secretário-executivo do ministério, Barjas Negri.

O ministro — que já tinha reclamando anteriormente dos cortes e provocado um constrangimento geral no Governo — não quis informar que programas da saúde serão prejudicados com os cortes. Disse apenas que está cuidando “para que não falte nada nas áreas essenciais”.

Na solenidade, Serra também disse que a descentralização de

verbas da saúde deve ser controlada, porque nada garante que os municípios estejam aplicando bem o dinheiro.

— Há quatro coisas que todo mundo é sempre a favor: criança, mulher, velhinho e município. Para mim, sagradas são apenas as três primeiras — comentou o ministro.

Quando era ministro do Planejamento, no início do Governo Fernando Henrique, Serra ficou

conhecido por suas divergências com os colegas da equipe econômica. Convocado a ser candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo em 1996, tentativa que já fizera em 1992, deixou o ministério.

Ao assumir a Saúde, após uma sucessão de crises do Governo com os ministros anteriores, não seria para fazer figuração, depois de ter o poder de controlar o Orçamento do Governo no Planejamento. ■